

17/5/1984

Movimento cresce no Interior e provoca tensão em várias cidades

As manifestações de protesto de trabalhadores rurais na cidade de Guariba geraram ontem tensão em inúmeros municípios do Estado. Em Barretos, por exemplo, piquetes de trabalhadores em greve impediram a saída de caminhões transportando apanhadores de laranja que ainda se sujeitam a ganhar Cr\$ 60 por caixa colhida. Houve um princípio de tumulto, contido pela intervenção policial. Os mais de 200 PMs da cidade, no entanto, ficaram de prontidão durante todo o dia, temendo a ação de mais de duas mil pessoas que trabalham no setor.

Em Barrinha, cidade vizinha a Guariba, a polícia determinou aos comerciantes que fechassem suas portas, o mesmo valendo para as escolas uma vez que havia informações, não confirmadas, de que os manifestantes de terça-feira estariam rumando para lá.

Além de manifestarem solidariedade aos bóias-frias de Guariba, presidentes de 20 sindicatos de trabalhadores rurais do norte do Paraná, reunidos ontem em Sabaudia, decidiram advertir o governo do Estado que o clima de insatisfação poderá provocar manifestações de revolta também naquela região. Eles prevêem a ocorrência de conflitos em Porecatu, Bandeirantes, Astorga e Rolândia, onde existem usinas de açúcar e álcool.

"A polícia está aparelhada para reprimir rapidamente qualquer movimento desta natureza na região. Por isso, se alguém estiver pensando em fazer, que não faça". A advertência foi feita ontem pelo delegado João Montefusco, da Seccional de Polícia de Assis, ao referir-se à possibilidade de ocorrência, nessa cidade, de incidentes envolvendo bóias-frias.

Montefusco disse não ter recebido nenhuma instrução para manter a polícia em alerta, mas admitiu que o episódio de Guariba e a tensa situação dos trabalhadores rurais em Bebedouro podem contribuir para a ocorrência de tumultos nas demais regiões produtoras do Estado.

(Página 21)